

# Contratualismo

Esquema-

Thomas Hobbes – O homem é cruel, egoísta e violento por natureza; estado de guerra constante. O homem abriria mão de sua liberdade em troca de segurança. Para Hobbes, o governo civil ideal é o absolutismo.

John Locke – O homem é detentor de direitos naturais, tais como vida, liberdade e propriedade privada. O Estado surge para proteger esses direitos naturais. Para Locke, o governo civil ideal é o Parlamentarismo.

J.J. Rousseau - “ O Bom Selvagem”. O homem foi corrompido pela criação da propriedade privada. O Estado vai tentar controlar os efeitos negativos da propriedade privada. Para Rousseau, o governo civil ideal seria aquele pautado na “Vontade Geral”.

Os autores contratualistas escrevem pensando como seria a realidade anterior à criação do governo. Perceba então que os modelos de governo foram, em certo ponto da história, criados pelo homem. Mas, como seria o mundo antes que o homem tivesse criado o governo?

A essa realidade damos o nome de Estado de Natureza - período anterior à criação das regras em que os seres humanos tinham enorme liberdade para fazerem o que quisessem.

O primeiro a falar sobre isso foi Thomas Hobbes. Para esse autor, o homem é cruel e violento por natureza. Essas características geram uma vida caótica, com guerras. Para sair desse Estado de Natureza, os homens criam um Contrato Social. Esse contrato é como um acordo, no qual os homens abrem mão de sua liberdade extrema a fim de ter segurança. Assim, é criado o Estado e o modelo absolutista de governo.

John Locke discorda de Thomas Hobbes no quesito da natureza do homem. Para Locke, o homem não é mau e, assim que ele nasce, ele adquire direitos naturais, como vida, liberdade e propriedade privada. O governo é criado para assegurar esses direitos naturais dos homens.

Por fim, temos Rousseau. A grande questão é que Rousseau defende a teoria do “Bom Selvagem”, na qual o homem tem uma boa essência. O homem nasce bom, até que algo foi criado por ele mesmo: a propriedade privada.

Historinha ilustrativa:

Na visão de Rousseau, um cara, sem saber das consequências de suas atitudes, disse que um pedaço de terra era só seu e colocou uma cerca à sua volta. Nesse momento é criada a desigualdade entre os homens, corrompendo-os. O governo para Rousseau deve ser baseado na vontade geral. Além disso, o Estado deve controlar os efeitos negativos da propriedade privada.